

# Criaturas que nasciam em segredo

## CONCEITOS A EXPLORAR

### Filosofia

Igualdade e desigualdade.

Diferença.

Preconceito.

Lei e contrato social.

### Sociologia

Fato social.

Padrões sociais.

Preconceitos e estereótipos.

Estigma.

## COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

### Filosofia

Ler textos filosóficos de modo significativo.

### Sociologia

Compreender os elementos cognitivos, afetivos, sociais e culturais que constituem a identidade própria e a dos outros.

Identificar, analisar e comparar os diferentes discursos sobre a realidade: as explicações das Ciências Sociais, amparadas nos vários paradigmas teóricos, e as do senso comum.

Produzir novos discursos sobre as diferentes realidades sociais, a partir das observações e reflexões realizadas.

Construir instrumentos para uma melhor compreensão da vida cotidiana, ampliando a "visão de mundo" e o "horizonte de expectativas", nas relações interpessoais com os vários grupos sociais.

## INTERFACE COM OUTRAS DISCIPLINAS

**B** iologia

Más-formações genéticas.

**L** íngua  
Portuguesa

O preconceito racial na literatura contemporânea.

# SUGESTÕES PARA EXPLORAR O VÍDEO

## Filosofia

José Sérgio Carvalho

Embora o vídeo focalize especificamente a figura dos anões, procure ampliar a perspectiva e abordar temas como: igualdade, desigualdade, diferença e preconceito. Ressalte que, embora existam diferenças individuais na natureza, como sexo, características étnicas etc., as desigualdades sociais e culturais decorrem da *valoração* e da *hierarquização* das diferenças. Assim, a natu-

reza nos faz diferentes: homens e mulheres, brancos e negros, altos e baixos. A cultura nos faz poderosos ou desprovidos de poder, senhores ou escravos etc. Destaque a distinção conceitual entre diferença (natural) e desigualdade (social),

Apresente aos alunos alguns textos como estes trechos a seguir, extraídos de obras de Jean-Jacques Rousseau.

### Além da desigualdade em face da propriedade da terra, inicialmente comum a todos os homens, Rousseau (1978) levanta sua hipótese sobre a origem do poder e da organização social:

O verdadeiro fundador da sociedade civil foi o primeiro que, tendo cercado um terreno, lembrou-se de dizer “isto é meu”, e encontrou pessoas suficientemente simples para acreditá-lo. Quantos crimes, guerras, assassinios, misérias e horrores não poupou ao gênero humano aquele que, arrancando as estacas ou enchendo o fosso, tivesse gritado a seus semelhantes: “Defendei-vos de ouvir esse impostor; estareis perdidos se esquecerdes que os frutos são de todos e que a terra não pertence a ninguém!

### Nestes dois outros trechos fica clara a desigualdade como fruto das relações sociais humanas e como fonte dos conflitos:

Tal foi ou deveu ser a origem da sociedade e das leis, que deram novos entraves ao fraco e novas forças ao rico, destruíram irremediavelmente a liberdade natural, fixaram para sempre a lei da propriedade e da desigualdade, fizeram de uma usurpação sagaz um direito irrevogável e, para lucro de alguns ambiciosos, daí por diante sujeitaram todo o gênero humano ao trabalho, à servidão e à miséria. (Rousseau, 1978)

O homem nasce livre, e por toda a parte encontra-se a ferros. O que se crê senhor dos demais, não deixa de ser mais escravo do que eles. Como adveio tal mudança? Ignoro-o. Que poderá legitimá-la? Creio poder resolver esta questão. [...] A ordem social é um direito sagrado que serve de base a todos os outros. Tal direito, no entanto, não se origina da natureza; funda-se, portanto, em convenções. (Rousseau, 1973)

## Sociologia

Janeleide Moura de Aguiar

Solicite que cada aluno reflita sobre sua inserção na sociedade, como ator social que desempenha papéis dentro de uma estrutura e, portanto, constrói sua identidade social e cultural por meio da

interação com outros indivíduos. Em seguida, exiba o vídeo, expondo antes o que ocorreu socialmente com o significado do conceito “estigma”.

Entre os gregos, os estigmatizados deviam ser



evitados em locais públicos e recebiam sinais corporais para mostrar algo sobre seu status moral: escravo, criminoso, traidor. Na era cristã, alguns sinais corporais de distúrbios físicos passariam a ser descritos como sinais de graça divina.

A Sociologia, sobretudo a partir de Erving Goffman, explica o estigma como uma relação especialmente criada entre um atributo e um es-

tereótipo, ou seja, entre imagens e rótulos criados e consolidados dentro de padrões sociais específicos. Assim, o estigma representa um atributo extremamente depreciativo, pois a sociedade categoriza as pessoas e também os atributos considerados “normais e naturais”. Enfim, ao estigmatizar alguns, confirma a “normalidade” de outros.

## Atividade 2

- Exiba o vídeo novamente, propondo à classe o seguinte roteiro de observação e descrição do estigma apresentado (nascimento):
  - histórico do estigma;
  - o estigma como elemento que permite a construção de uma rede de relações e o manejo de uma certa influência;
  - a sociedade delimitando locais específicos para os estigmatizados: “mapeamento do espaço”;
  - o “encobrimento do estigma” como tática de manipulação, e não de enfrentamento do preconceito;
- identificação de sinais físicos e sociais de (a)normalidade e (i)maturidade relacionados ao estigma;
- sentimentos relacionados ao estigma: vitimização e auto-rejeição; aceitação e conformação;
- o estigma determinando situações de preconceito e exclusão social;
- o estigma como justificativa para explicar alguns fracassos ou algumas conquistas pessoais.
- Oriente os alunos para sistematizar por escrito as informações obtidas e promova um debate a partir desses textos.

## Atividade 3

- Identifique para a classe os tipos sociais estigmatizados atualmente. Elabore com os alunos um roteiro para entrevistar tipos sociais estigmatizados. Organize a turma em grupos, atribuindo a cada grupo a pesquisa de um determinado tipo social.
- Peça para todos apresentarem à classe os resultados de suas pesquisas, promovendo um debate depois de cada apresentação.

## Consulte também

ARANHA, M.L. & Pires, M.H. *Filosofando. Introdução à Filosofia*. São Paulo, Moderna, 1986.

DURKHEIM, Émile. *As regras do método sociológico*. São Paulo, Nacional, 1963.

GOFFMAN, Erving. *Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada*. Rio de Janeiro, Guanabara,

1988.

ROUSSEAU, J.J. *Do contrato social*. São Paulo, Abril Cultural, 1973. (Coleção Os Pensadores).

\_\_\_\_\_. *Discurso sobre a origem da desigualdade entre os homens*. São Paulo, Abril Cultural, 1978. (Coleção Os Pensadores).